



CLIPPING



09 de
Setembro
2021

EMPOUCASLINHAS

> A iniciativa é do Ministério Público do Pará em parceria com a Universidade Federal Rural da Amazônia e Centro de Controle de Zoonoses de Belém.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MINISTÉRIO PÚBLICO MIRA COMANDO VERMELHO CÚPULA É DENUNCIADA

Promotores de Justiça ofereceram duas denúncias criminais contra 11 integrantes do alto escalão da facção criminosa atuante no Pará. A maior parte deles já teve sua transferência do Estado para presídios federais



Os acusados que permanecem no Pará em breve terão o mesmo destino. Atualmente, eles estão apenas no aguardo dos trâmites burocráticos para posteriormente serem levados a cadeias federais
FOTO: SEAP / MCS

COMBATE AO CRIME

O Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (Gaecco), por meio de seus promotores de Justiça, ofereceu no último dia 31 de agosto, perante a Vara de Combate às Organizações Criminosas, duas denúncias criminais contra 11 integrantes

da cúpula da facção criminosa Comando Vermelho atuante no Estado do Pará, todos ocupantes dos cargos de "Conselheiros Finais", pela prática do crime de integrar organização criminosa, disposto no art. 2º, caput, da Lei Federal nº 12.850/2013.

A maior parte dos denunciados já teve sua transferência para presídios federais providenciada pela Secretaria de Es-

tado para Assuntos Penitenciários. Os que ainda permanecem no Pará terão em breve o mesmo destino, encontrando-se no aguardo dos trâmites para a realização da transferência.

AVANÇO

As denúncias oferecidas contra os "Conselheiros Finais" representa um enorme avanço no combate ao crime organizado

no Estado do Pará e decorrem do dedicado trabalho desenvolvido pela Delegacia de Combate às Facções Criminosas, com o apoio do GAECO/MPPA.

Por se tratarem de integrantes do "Conselho Final", órgão de cúpula do Comando Vermelho no Pará responsável por decisões que se relacionam inclusive com ordens para matar, o Gaeco entende que os

denunciados devem responder como mandantes de todos os homicídios recentemente praticados contra policiais penais paraenses, razão pela qual encaminhou ofício para a Delegacia de Homicídios apresentando e descrevendo as evidências que os relacionam com os referidos delitos, a fim de que sejam indiciados nos inquéritos policiais correspondentes.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

ACUSADO JÁ RESPONDIA POR TRÁFICO DE DROGAS FLAGRADO COM ARMA

Policiais militares prenderam Valdemilson Lima Neves na zona rural do município de Marapanim, região nordeste do Pará. Ele portava uma escopeta de fabricação artesanal e cumpria prisão em regime domiciliar

RONDAS NAS RUAS

Tiago Silva

No município de Marapanim, região nordeste paraense, um homem acusado de tráfico de drogas foi preso pela Polícia Militar depois de ter sido flagrado com uma arma de fogo. A prisão com apreensão aconteceu na tarde de ontem, por volta das 15h. Outro suspeito conseguiu escapar do cerco policial.

Os cabos Eleres e Moisés, sob o comando do sargento C. Júnior, faziam rondas pela zona rural do município de Marapanim, quando, na Vila São Miguel do Crispim, avistaram dois suspeitos. Um deles conseguiu fugir por uma área de mata, mas deixou para trás uma mochila com dois rádios transmissores e uma lanterna.

CAPTURA

Outro suspeito, identificado como Valdemilson Lima Neves, foi abordado e flagrado com uma arma de fogo de fabricação artesanal calibre 28 com um cartucho intacto. Após o flagrante, ele foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil de Marapanim, onde foi autuado pelo crime de porte ilegal de arma de fogo.

De acordo com o Boletim de Ocorrência, Valdemilson já tinha sido preso por tráfico de drogas, inclusive estava em regime de prisão domiciliar sem o uso de monitoramento eletrônico. Após ser autuado, Valdemilson ficou de retornar para a cadeia para ficar no regime fechado.



O criminoso agora deve retornar para a cadeia, onde ficará no regime fechado. O outro suspeito conseguiu escapar do cerco policial, mas é procurado
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

TRÊS SUSPEITOS SÃO PRESOS APREENSÃO DE REVOLVER E PÓ

As ações foram realizadas pela PM em parceria com a Guarda Civil de Castanhal, nordeste do Pará, durante rondas na cidade



SEGURANÇA PÚBLICA

Tiago Silva
DE CASTANHAL

A Polícia Militar e a Guarda Civil da cidade de Castanhal, região nordeste paraense, realizaram prisões por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo. Uma moto com registro de roubo também foi recuperada. No total, três pessoas foram presas.

Na manhã de ontem, por volta das 8h, policiais militares do grupamento Rondas Ostensivas com Apoio de Motocicletas (Rocam) realizavam rondas pelo bairro Novo Estrela, quando, perto da Comunidade Ana Júlia, avistaram um suspeito na rua 67.

O homem conduzia uma motocicleta de cor preta, com registro de roubo. A moto foi recuperada e apresentada na delegacia junto com o condutor, que foi autuado por crime de recepção de produto roubado.

Em outra ocorrência, policiais militares do grupamento Rocam realizavam rondas pelo Centro de Castanhal quando, na rua Magalhães Barata, avistaram um suspeito que depois foi identificado como Matheus



Pedras de óxi, dinheiro e até uma motocicleta com registro de roubo também foram apreendidos pelos policiais militares e guardas envolvidos nos casos

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Henrique da Silva Araújo, 22. No mesmo local da abordagem, foram encontradas 69 pedras de óxi e o valor de R\$ 78, que seriam de propriedade de Matheus. Ele imediatamente rece-

beu voz de prisão e posteriormente foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil do Centro de Castanhal, onde ficou de ser autuado em flagrante delito pelo crime de tráfico de drogas.

GUARDA CIVIL

Já a Guarda Civil de Castanhal apreendeu um revólver calibre 38 com cinco munições intactas. A arma de fogo foi encontrada na cintura de um homem que es-

tava na garupa de uma motocicleta. O condutor da motocicleta conseguiu fugir, mas o outro ocupante acabou preso e autuado em flagrante pelo crime de porte ilegal de arma de fogo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

ALUGAVA CASA PARA EMBALAR ENTORPECENTES TRAFICANTE É CAPTURADO

Flagrado com seis barras de maconha, João Vitor Carvalho da Silva acabou atrás das grades, depois que uma guarnição da Polícia Militar de Tailândia, região sudeste do Pará, o encontrou em atitude suspeita



DETIDO

JR Avelar

João Vitor Carvalho da Silva foi traído pelo nervosismo e acabou preso depois que se surpreendeu com uma ronda do Grupamento Tático Operacional da 6ª Companhia Integrada na cidade de Tailândia, na região sudeste do Pará.

Segundo as informações apuradas, era por volta das 17h30 da última terça-feira (7), quando a guarnição do GTO em rondas pelo bairro Arboreto, na periferia de Tailândia, avistou um rapaz, que ao perceber a aproximação dos policiais tentou entrar em uma residência localizada na Quadra 24.

A atitude intempestiva do suspeito foi percebida pela guarnição, que fez a abordagem na frente da residência. Identificado como João Vitor Carvalho da Silva, o homem foi revistado e com ele encontrados cinco papéletes de óxi.

Segundo os levantamentos da guarnição, Vitor Silva é conhecido por fazer parte de uma facção criminosa cujo papel é receber, embalar e distribuir os entorpecentes nas bocas de fumo da cidade, e se denomina como "disciplina" da mesma facção.

Ao perceber que tinha chegado ao fim da linha, Vitor confessou que certa quantidade de droga estaria guardada em uma residência localizada na travessa Colares, em um kitnet no bairro Centro de Tailândia.

Ele acabou revelando que essa residência foi alugada exclusivamente para fazer a embalagem dos entorpecentes. A informação levou a guarnição até o local e lá conseguiu localizar seis barras de maconha.

ABASTECIMENTO

Questionado sobre mais drogas, João Vitor informou que receberia da facção que faz parte meio quilo de óxi apenas no dia seguinte, sendo que os detalhes dos fornecedores passam a ser investigados pela Polícia Civil.

Diante de todos os fatos, João Vitor Carvalho da Silva foi encaminhado até a Unidade Integrada Pará Paz de Tailândia, onde acabou autuado em flagrante pelo crime de tráfico de drogas e já se encontra à disposição da Justiça.

O criminoso já está à disposição da Justiça. A droga foi toda apreendida.
FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Juiz intima mineradora e Estado do Pará a comprovarem contrapartida a R\$ 7,5 bilhões em incentivos fiscais

Investigada por contaminação de rios e igarapés em Barcarena, empresa Norsk Hydro se comprometeu a converter matriz energética da indústria de combustíveis fósseis para gás natural, aponta ação.

Por Taymã Carneiro, G1 PA

09/09/2021 08h00 Atualizado há 2 horas



Hydro Alunorte em Barcarena Pará — Foto: Tarso Sarraf / O Liberal

O juiz Raimundo Rodrigues Santana, da 5ª Vara da Fazenda Pública e Tutelas Coletivas, intimou o Estado do Pará e o grupo econômico Norsk Hydro, responsável por atividades minerárias em **Barcarena**, nordeste do estado, a provarem que estão sendo cumpridas contrapartidas pela qual a empresa teria

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

recebido cerca de R\$7,5 bilhões em incentivos fiscais. O **G1** solicitou nota do governo estadual e da empresa, citada na decisão, mas ainda não havia obtido resposta até a última atualização da reportagem.

A ação é da Associação dos Caboclos, Indígenas e Quilombolas da Amazônia (Cainquiama), que também possui outros quatro processos contra a empresa na Justiça.

O documento alega que a empresa teria recebido os incentivos fiscais e se comprometido em converter a matriz energética da indústria de combustíveis fósseis para gás natural, o que segundo a ação, a Hydro não teria cumprido, até então.

De acordo com a ação, o benefício fiscal foi concedido à empresa no dia 10 de julho de 2015, no então governo de Simão Jatene, editado pela Comissão de Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Pará, órgão do governo estadual, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Socioeconômico, Mineração e Energia (Sedeme).

A Cainquiama pede à Justiça que sejam cassados os incentivos e a empresa fosse obrigada a devolver o dinheiro, além de ser multada por danos morais coletivos, ou cumprir a obrigação instalando gás natural para diminuir a poluição na região.

Às empresas do grupo Hydro, a Justiça pede que seja provado que não ocorreu descumprimento da contrapartida sobre a alteração da matriz energética; ou em caso de descumprimento, se foi dado por razões absolutamente exteriores à vontade; ou que a atividade minerária desenvolvida não causa os danos socioambientais.

Ao governo, a Justiça pede que se prove que não há omissão em relação à exigência da contrapartida; ou que as atividades minerárias não causam danos socioambientais.

Entenda o caso

A cidade de Barcarena é afetada por diversas atividades minerárias. Rios e igarapés se tornaram pontos de **despejo irregular de rejeitos tóxicos** e apresentam altos níveis de contaminação, afetando 40 mil pessoas, de acordo

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

com **ação levada à corte europeia**. Comunidades ribeirinhas estão entre as mais afetadas pelas atividades.

O "caso Hydro", como ficaram conhecidas as denúncias de contaminação, teve **repercussão internacional** depois do despejo de rejeitos tóxicos da refinaria da Norsk Hydro em Barcarena, no nordeste do Pará, em 2018. À época, a força das chuvas fez com que comunidades de Barcarena, no entorno da mineradora, e vilas de Abaetetuba fossem **inundadas por águas avermelhadas**, contaminadas com bauxita.

Rios, igarapés foram contaminados e comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas tiveram a saúde e o modo de vida afetados. As operações afetam comprovadamente o meio ambiente desde 2002, a partir dos incidentes como vazamentos da bacia de rejeitos da empresa. As ações são todas registradas e catalogadas pelo Ministério Público Federal (MPF).

- **10 pontos para entender os despejos que contaminam Barcarena**

Hydro no Pará

No Pará, a Hydro possui três instalações, incluindo a mina de bauxita de Paragominas; a refinaria Alunorte em Barcarena, onde a bauxita é transformada em alumina; e a Albras, onde as fundições transformam alumina em alumínio.

Em 2018, a Hydro chegou a se desculpar pelo que chamou de "**liberação completamente inaceitável**" de água não tratada durante fortes chuvas na região da Alunorte, mas negou que isso tenha resultado na contaminação do meio ambiente local.

O Instituto Evandro Chagas realizou coletas de solo e água nas comunidades que ficam ao redor da Hydro e após análise em laboratório foi constatado alteração nos elementos químicos presentes no solo, além da presença de metais pesados e cancerígenos como chumbo.

A **liberação não autorizada de água** fez com que autoridades e a Justiça a exigissem que a Hydro **cortasse a produção de alumina** da Alunorte, provocando o desligamento parcial da Albras e resultando em interrupções que duraram mais de quinze meses.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Sob suspeita

Refinaria Hydro Alunorte é investigada por vazamento e despejos irregulares de rejeitos no Pará



Moradores denunciaram vazamento de rejeitos após chuvas intensas nos dias 16 e 17 de fevereiro. Cinco dias depois, laudo do Instituto Evandro Chagas confirmou a contaminação

Local onde foi encontrado um vazamento em uma tubulação que pertence à refinaria Hydro Alunorte, que despejava diretamente no rio os rejeitos. Empresa admitiu falha

Outro canal de despejo irregular foi encontrado dentro da Hydro Alunorte, em Barcarena, no dia 9 de março. MPF deu 48h para local ser vedado

Fonte: Hydro, Climatempo, Google Earth, DigitalGlobe, CNES / Airbus, TerraMetrics



Infográfico atualizado em: 12/03/2018

Refinaria Hydro Alunorte é investigada por vazamento e despejos irregulares de rejeitos no Pará — Foto:

Infográfico: Alexandre Mauro e Igos Estrella / G1

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça em Santarém acata denúncia contra sargento da PM por homicídio cometido em 2014

Crime aconteceu no bairro Santarenzinho e vítima morreu após complicações de ferimento por tiro. Gildson Soares está preso por determinação de outro processo de homicídio.

Por G1 Santarém — Pará

08/09/2021 11h47 Atualizado há 23 horas



Justiça em Santarém acata denúncia contra sargento da PM por homicídio cometido em 2014 — Foto: Reprodução/Redes Sociais

A Justiça em Santarém, no oeste do Pará, acatou nova denúncia contra o sargento da Polícia Militar Gildson Soares, que [está preso preventivamente](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

por determinação de outro processo. A denúncia do Ministério Público (MPPA) é referente a morte de um homem em 2014, no bairro Santarenzinho. Conforme o promotor Diego Libardi Rodrigues na denúncia, Antônio Márcio Navarra foi morto por motivo fútil, dado por razão banal, sem que pudesse se defender.

Para o juiz Gabriel Veloso, da 3ª Vara Criminal, ficou comprovada a materialidade do delito cometido por Gildson Soares e por outra pessoa ainda não identificada, preenchendo os requisitos do Código Processual Penal.

Determinações

O sargento Gilson Soares terá 10 dias para apresentar defesa preliminar, arrolar testemunhas, conforme determinação da Justiça. Por estar preso no presídio em Santa Izabel, na região metropolitana de Belém, o PM será comunicado por carta precatória.

Das ameaças à morte

O crime aconteceu no dia 14 de janeiro de 2014 e a vítima Antônio Márcio Navarra morreu três dias depois no hospital em decorrência dos ferimentos de um tiro, que provocou laceração de fígado e pulmão.

Segundo a denúncia, durante uma audiência no dia 13 de janeiro que apurava as circunstâncias da morte do irmão de Antônio, Gildson e Antônio discutiram. O sargento teria feito ameaças a Antônio.

No fim da tarde daquele dia, Antônio Márcio foi à casa da irmã e disse que teria sido ameaçado e que Gildson o mataria em uma semana. No dia seguinte, por volta das 13h, ele foi baleado na Rua Nossa Senhora do Rosário, no bairro Santarenzinho.

Ainda de acordo com a denúncia, Gildson chegou em uma motocicleta com outra pessoa e efetuou um disparo. Antônio caiu ferido no chão e sargento teria efetuado mais cinco tiros, que não atingiram a vítima.

Antônio foi socorrido por populares e levado ao Hospital Municipal de Santarém, onde ficou internado por três dias. Na unidade hospitalar, ele contou à irmã que quem teria efetuado os disparos era Gildson Soares.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

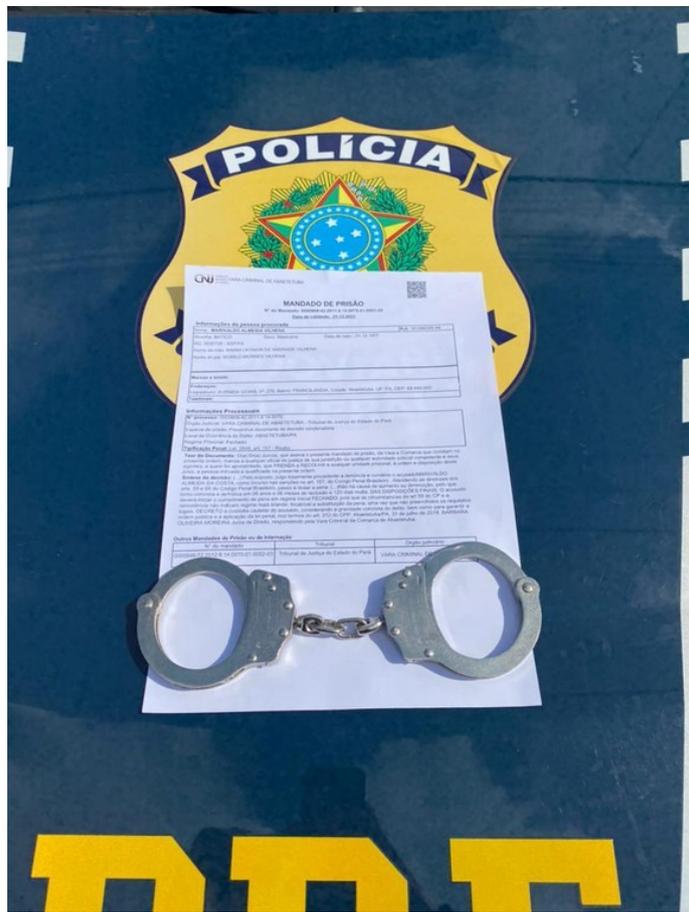
Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CAPTURADO

PRF prende homem com mandado de prisão em aberto por homicídio em Benevides

09 SET 2021 - 11:50 | ATUALIZADO 09 SET 2021 - 11:54 | Compartilhar 3



Um homem com um mandado de prisão em aberto foi capturado nesta quarta-feira, 8, por volta das 16h30, por uma equipe da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no km 19 da BR-316, em Benevides.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Diante os procedimentos de fiscalização, os policiais realizaram consultas e análise na documentação do condutor, quando foi constatado a existência de um mandado de prisão em aberto expedido pela 3ª Vara do Tribunal do Júri de Belém, pelos crimes citados no art. 14 (ameaça) e 121 (homicídio) da Lei 2848.

Diante dos fatos, o condutor foi encaminhado para a Delegacia de Polícia Civil de Benevides para os procedimentos cabíveis.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br